

fsp
23/5/98
954

1-10

ÍNDIOS *Sequestro de cinco pessoas continua*

Decisão da Justiça mantém líder preso

RUBENS VALENTE

da Agência Folha, em Campo Grande

A juíza federal Janete Lima Miguel, de Dourados (MS), decidiu ontem manter a prisão do índio Ramão Machado Silva, 52, chefe da milícia da área indígena que fica na cidade.

Com isso, continua o sequestro de quatro líderes indígenas e um funcionário da Funai iniciado na manhã de anteontem, em protesto contra a prisão de Silva.

Representantes da Funai (Fundação Nacional do Índio) e da Procuradoria da República tentavam no início da noite convencer Machado a gravar uma mensagem ao grupo que o apóia pedindo a liberação dos reféns.

O sequestro foi realizado por grupo de índios guaranis, caiuás e terenas ligados a Silva, conhecido como "Capitão". Além disso, bloquearam a rodovia MS-156, que liga Dourados a Itaporã.

A ordem de prisão foi cumprida na noite de segunda-feira pela Polícia Federal (PF) por ordem da juíza Janete Lima. Às 17h de ontem,

ela negou o pedido de soltura de Silva impetrado pela Funai.

A procuradora-geral da Funai, Marialva Thereza Swioklo, chegou ontem a Campo Grande para acompanhar o caso. Ela passou a tarde na Superintendência da Polícia Federal, onde Silva está preso. Ele foi transferido de Dourados por motivo de segurança.

O "Capitão" foi denunciado pelo procurador Paulo Thadeu Gomes da Silva por tentativa de homicídio e ameaça. As primeiras denúncias contra ele foram apresentadas por um grupo de líderes indígenas na presidência da Funai e na Procuradoria da República em Brasília, no final do ano passado.

Os líderes religiosos disputam com os "capitães", ou seja, os chefes das milícias indígenas, o controle político das áreas onde ficam as aldeias. Os líderes sequestrados estavam no grupo que fez as denúncias em Brasília.

Após a prisão de Silva anteontem, dois índios, incluindo um filho do índio preso, foram espancados por um grupo ligado aos líderes religiosos sequestrados.